

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 173

A CIDADE DE YTÚ

Sabbado em viagem para Petropolis, disse o exm. sr. dr. Prudente de Moraes, presidente desta republica, estar desvanecido com o franco apoio que tem recebido tanto das classes armadas como das civis.

Não nos surprehe de o apoio prestado por todas as classes ao governo do sr. dr. Prudente: já o esperavamos.

Nos dificeis tempos da revolta no Rio, felizmente dominada pela energia do glorioso marechal Floriano Peixoto, que ora repousa sobre os louros da victoria, surgiu a candidatura do illustre paulista, candidatura acceita por toda a nação.

Eleito, s. exc. recebeu o poder, e hoje dirige os destinos desta nação. E' muito cedo ainda para apreciarmos a sua administração, pois ha apenas alguns mezes que o dr. Prudente governa este paiz; entretanto alimentamos a esperança de que s. exc. fará o quadriennio presidencial administrando tão brilhantemente o Brazil como administrou o nosso estado.

Informam ao *Estado* que não são de algumas centenas, como dizem os telegrammas, mas de alguns milhares de contos os prejuizos dos especuladores de cambio da praça do Rio no mez de janeiro.

Foram nomeados professores publicos: Rodolpho Nunes Pereira, para a primeira escola da villa de Indaiatuba;

D. Carolina Cortez Branco, para a escola mixta da estação de Itaicý, municipio de Indaiatuba.

Solicitou e obteve a sua exoneração do cargo de director do Seminario Episcopal, de S. Paulo, o exm. monsenhor João Soares, que se retira da capital.

Está nesta cidade o sr. F. Herzog, professor de piano e canto, organista e afinador diplomado pela casa Gaveau, de Paris.

S. s. pretende aqui demorar-se, e nós o recommendamos aos que necessitarem dos seus serviços.

O dr. Cherubim Ferraz de Andrade, promotor publico de Piracicaba, vae ser nomeado promotor publico em commissão de Capivary.

Entrou para a redacção do *Correio Paulistano* o illustrado moço e distincto escriptor sr. Horacio de Carvalho, já um veterano nas luctas da imprensa.

E' caso para felicitar-mos ao *Correio* e aos seus leitores.

Já está collocado no salão de honra do Museu do Estado o grande quadro de Pedro Americo—*Brado do Ypiranga*—premiado na exposição de Chicago e adquirido pelo governo deste estado.

Realizou-se sabbado ultimo o espectáculo dado pelo prestidigitador Guimarães em beneficio do grupo escolar Dr. Cesario Motta.

Como se trata de um beneficio, abste-mo-nos de fazer apreciação dizendo apenas que alguns dos trabalhos exhibidos foram applaudidos, e cremos que ninguem applaude o que não aprecia.

O theatro esteve cheio, revelando assim os bons sentimentos do publico ytuan, sempre prompto em auxiliar a instrucção ás classes pobres.

E faz muito bem.

O general Ewerton Quadros foi muito victoriado pelos alumnos da Escola Militar do Rio ao deixar a direcção daquelle estabelecimento. Todo o vasto pateo até o portão estava coberto de flôres. O general Ouriques Jaques, novo director, disse que contava com a amizade e disciplina dos alumnos.

Ouvimos dizer que um distincto cavalleiro da nossa sociedade pretende brindar a Escola Dr. Cesario Motta com um excellentissimo piano.

Os jornaes do Rio trouxeram a noticia do fallecimento do desditoso poeta Luiz Rosa.

As columnas da *Semana*, do *Paiz* e do *Correio Paulistano* estão cheias dos produções deste moço, que ora some-se nas profundezas do tumulo.

Uma tuberculose minava ha tempo sua existencia, cujo proximo termo era por todos esperado.

—«Os homens! que culpa têm de nós sermos desditosos? si são pouco dádivosos é d'aquillo que é só seu.»

—«Tens razão—nem o direito temos de lançar-lhe em rosto esta vida de desgosto que, contigo arrasto eu.»

—«Por ventura nossos bens cavilosos nos roubaram? algum damno elles causaram que a miseria nos valeu?»

—«Não foram bens extorquidos que arrastou nos á indigencia; porém foi a consequencia que de uma *idéa* nasceu.»

Ouve, minha flôr mesquinha, a nossa fatal historia que com sangue na memoria a desgraça me escreveu...»

Emquanto a orphãsinha, nas suas tomando a mão regelada do misero ancião tentava aquecel-a no seio affagando com amor e cuidado, com terna affeição, o pobre indigente, cuja alma opprimida por magua pungente, os olhos volvendo p'ros céus suspirou,

PSICHÉ

A alma é uma hypothese.

As minhas idéas sobre psychologia está camdeante dos tumulos... depois da lapide... mais nada. Não posso comprehender essa verdade suprema dos philosophos românticos: a vida posthuma. Alma é o atomo, alma é a cellula, alma é o sangue. Das coisas puras só podem dirivar eguaes, efficiencias, entretanto o odio germina dentro em nós o ciúme, a aversão, a antipathia, o crime, abjecções proprias da materia naturalmente affecta á podridão pela sua propria essencia—o verme. A alma é uma visão, é um pesadelo. O nosso corpo é o *thermometro* de que o sangue é o mercurio—nos periodos pacificos e normaes marcamos os grãos baixos da tranquillidade, um ponto que o sangue ascenda ao cerebro como o mercurio sobe, ao calor dos fortes estios ou das febres, temos a exaltação, o delirio, todos os horrores do desequilibrio mental—Deus, a concepção transcendente da alma, a vida se quente no céu ou no inferno dos catholicos no Walhall dos germanos, no paraiso voluptuoso dos mahometanos, na transmigração de Pythagoras. Eu creio no Virvania porque adoro o silencio e tenho horror á monotonia—o paraiso deve ser inatural. O meu ideal é o fim absoluto. Isto de vida é um phenomeno de attracção de moleculas—o homem vem ao mundo pela mesma razão porque vêm á arvore, o fructo o fio d'agua a rocha... fatalidade, sympathia, cohesão, tudo quanto quizerem da vida physica, da vida material, mas de alma, espirito invariavel e eterno, sopro de Deus etc. etc... não percebo.

D'este *punch* que arde alegremente a alma é a chama; entretanto ella que vae absorvendo num lento trabalho de sucção subtil. Alma é o conjuncto das paixões, é o amalgaço do sentido, admitto. O beijo é um apherismo de amor uma manifestação da alma. Estuda psychologia em uma creança—é um brutinho, incapaz de pensar, incapaz de outras coisas que não sejam vagir e chupar tétas. A primeira manifestação é toda material—o choro, manifestação positiva do soffrimento ou do tedio, que é innato, e a fome, manifestação do instinote—a alma mysteriosa não dá signal de si. Com o correr dos annos chegam os sentimentos, isto é, o aperfeiçoamento das sensações, e por meio d'elles é que as fibras delicadas ao coração vibram essas vibrações formam a vida complexa do amor, do ciúme, do desespero, do pen-samento, etc., etc. Para a velhice no declino do corpo, todo o organismo desfinha

e a alma immortal e forte, em vez de sustentar a queda da carne, auxilia a porque os sentimentos velhos convergem todos para a cellula da saudade—que é a velhice das paixões, ella é que vive até a caducidade, até a hestialisação, até a redundancia ao primitivo estado de inconsciencia. Alma é a vibração da mocidade—alma é o zenith do sangue. Infelizmente nós outros, como a natureza, oscillamos entre dois crepusculos—jogamos entre a sombra leve da manhã pesada treva da noite. Alma no meu entender é isto! E Arnold, pondo se de pé, de um salto, acudiu ao *punch* que ardia, espalhando no pequenino aposento uma claridade phantastica de tripode cabalística. Alma é isto—o *punch*, o beijo, a insanía, todos os adversarios dos sentidos.

—Entretanto, volveu Alcino fleugmatico, a tua alma é um facto evidente. Vemos entre dois crepusculos succedem-se—n'uma eterna continuidade—as almas tem o acaso n'um corpo mas resurgem em outro. Alma existe como existe a luz ha de existir até a ultima dynamização. O corpo é um casulo. Eu creio firmemente na theoria quasi absurda da vida superior, mais ainda—creio na vida eterna das almas. A civilisação é o resultado da longa practica do espirito humano—a carne é uma especie de alambique, a intermediaria entre a concepção e o movimento. Os homens que fizeram as primeiras obras os donos das idéas iniciaes, são esses mesmos que hoje as continuam. A morte é o cenobismo do espirito, é o tempo da concentração da alma errante. Nós não fazemos outra coisa mais do que aperfeiçoar o que d'antes fizemos, n'uma primeira existencia. O mundo é uma continuação constante. As idéas de hoje tem o seu alpha na antiguidade:—ha uma extranha conexão entre o pensamento moderno e modo de ver dos antigos. Nós, civilisação, estamos continuando a nossa obra barbara. Somos os mesmos, com mais estudo, mas cheios das mesmas idéas. Quem sabe si dentro de ti não vive a alma sceptica de Zenon? E tenho certeza de que vivi outr'ora em outro paiz mais risonho e mais garrolo, dormi debaixo de tendas e despertei muitas vezes para correr aos templos, levando aos hombros um manso cordeiro branco para offerecel-o ao Deus patrono de minha patria. Tenho certeza porque de vez em vez sinto como uma saudade dessa vida vivida, dessa terra feliz. Creio com muita fé na existencia d'alma; talvez erre, mas deixe me andar dentro do erro consolador da minha creença.

—Pois sim, concordou Arnold, offerecendo-lhe uma taça cheia de *punch*.

—Então... á tua alma! aos teus amo-

FOLHETIM

MENDIGO

—«Ai de mim, meu Pai, 'té quando esperar? acaso esse Deus não me ouve implorar? ou bem que é injusto não devo pensar?»

—«Oh! cala te, não blasphemés contra quem nos deu o ser.»

—«Nos deixando braço a braço co'a desgraça á combater?»

—«Cres que pôde o bom pastor o seu rebanho olvidar?»

—«Como pôde si elle é bom lobo voraz se tornar?»

—«Não confundas, filha minha, Deus é Pai e todo amor: si nossa sorte é mesquinha, si nós somos infelizes, se mil reveses soffremos n'um poste atados de horror, sómente aos homens devemos, sem razão dos céus maldizes...»

e de seus infortunios a causa efficiente, com voz commovida, nos termos seguintes narrar começou:

—«Um dia, minha filha—fatal dia! um anjo de azas negras esvoaçando sobre a fronte de um homem lhe inspirou uma *idéa feliz*—horrendo germen do qual brotar deviam tantos males!

O homem sonhador—o visionario—convicto de aplinar mil alcantis que entolhava impedirem franco ingresso á deusa F'lecidade que devia á sombra de suas azas affagar o povo brazileiro, ergueu-se, palpitante de esperanza, appellando para esse mesmo povo que devia auferir tantas vantagens.

Sua voz se elevou e teve o echo previsto p'la cruel fatalidade: uma idéa qualquer, por absurda que seja, encontra sempre partidarios que se deixam levar por convicção, ou se curvam sem pejo nem consciencia ao peso do interesse.

«Pela estulta cabeça reunidos nossos filhos, irmãos—os operarios—pozeram mãos á obra: o edificio era bello e grandioso á julgar-se por suas apparencias;

porém os alicerces que deviam sustentar essa cup'la tão vistosa eram fracos—talvez mal construidos—assim pois o fatal desabamento previsto por alguns devia bem de pressa a obra portentosa coroar

esmagando dezenas de infelizes: uns ficaram pisados p'los destroços, aquelles mutilados, estes mortos, e familias de dôres transpassadas, envolvidas no luto e na miseria, gemebundas clamavam... mas em vão. Funestas consequencias de uma idéa!

«Teu pai dos escolhidos foi tambem que deviam prestar-se á patria sua: era elle homem valente, corajoso como todos os filhos d'esta terra que não temem senão deixar indulta a offensa recebida;

mas teu pai, valeroso como disse, de susto e de receio estremeceu, pelas faces deixando deslisarem-se dous arroios de pranto amargurado! Seria, por covardia, os inimigos temendo que deixava-se vencer por mulheril fraqueza?

Continúa.

—Porque, pa'ro-mestre, perguntou um dos alumnos, Jesus appareceu primeiro ás tres mulheres e não aos homens?

—Porque? Porque apparecendo elle primeiro ás mulheres a noticia de sua resurreição se espalharia mais velozmente do que o relampago sulca os ares.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Retirando-me desta cidade, cumpro o dever de agradecer ao publico o bom acolhimento que aqui tive.

Outrosim, declaro que nada absolutamente devo nesta cidade a quem quer que seja.

Augusto Alves Guimarães.

Irmadade de S. Sebastião e S. Roque

Achando-se organizada a irmandade de S. Sebastião e S. Roque, convido, na qualidade de seu secretario interino, a todos aquelles que desejarem nella assentar-se a entenderem-se commigo á rua de Santa Cruz, 109, 3-2

O secretario interino *Braz Ortiz*.

Agradecimento

Retirando-me para Piracicaba, onde vou fixar residencia, venho publicamente manifestar minha gratidão a todas as pessoas que me dispensaram sua amizade e protecção enquanto aqui residi. Dentre as pessoas que me auxiliaram seja me permitido citar os nomes dos drs. Cesario de Freitas, Silva Castro e Luiz de Freitas e srs. José Maria Alves, Joaquim Victorino e José Joaquim de Almeida.

Ausentando-me, levo gravado em meu coração todos esses nomes, pois que tantos foram os favores que desses senhores recebi, que minha gratidão será eterna.

Ytú, 29 de janeiro de 1895. 3-3

LUÍZA DA SILVA

EDITAES

De ord-m do dr. intendente municipal faço publico a relação das pessoas que deixaram de pagar o imposto de dez por cento predial até 31 de dezembro passado, e que, por consequente, estão sujeitos á multa de dez por cento, conforme os editaes de 10 de agosto e 15 de dezembro do anno passado, e que aquelles que não pagarem até 30 de junho futuro ficam sujeitos ao acrescimo da multa, conforme o regulamento sobre o mesmo imposto.

RELAÇÃO

- Antonio de Souza Ferraz, 2 annos, 48\$.
- Antonio de Souza Leite (herança), 2 annos, 20\$.
- Antonio Paulo Xavier, 16\$.
- Antonio Seckler, 3 annos, 48\$400.
- Antonio de Toledo, 7\$.
- Antonio Dias de Moraes, 8\$.
- Antonio Pedroso de Almeida, 7\$.
- D. Antonia Eufrosina de Lima, 72\$.
- Antonio da Silveira Camargo, 6\$.
- D. Anna Marcolina de Alvarenga, 12\$.
- D. Anna Carolina do Barros Mendes, 18\$.
- D. Anna Joaquina de Aguiar Vasconcellos, 3 annos, 92\$160.
- D. Anna Alves Penna, 40\$.
- D. Anna Miquelina Leme, 2 annos, 70\$.
- D. Anna Pacheco, 2 annos, 52\$.
- D. Anna Gertrudes de Arruda Campos, 40\$.
- D. Anna Candida Pereira de Escobar, 2 annos, 46\$.
- D. Anna Joaquina de Arruda, 12\$.
- D. Anna Carolina Corrêa, 6\$.
- D. Augusta Candida de Campos Mello, 6 annos, 47\$600.
- D. Amelia Augusta Paula, 2 annos, 48\$.
- D. Angela de Vasconcellos, 51\$.
- D. Amelia Maria Mendes, 16\$.
- D. Adelaide de Mello, 2 annos, 44\$.
- D. Alvorina Maria de Jesus, 2 annos, 12\$.
- André de Almeida, 6\$.
- Benedicta Maria da Silveira, 2 annos, 12\$.
- Benedicto Teixeira, 2 annos, 12\$.
- Bento José Ferreira, 2 annos, 12\$.
- Bento de Almeida, 2 annos, 12\$.
- D. Barbara da Silveira Rodrigues, 7\$.
- Carlos da Fonseca Guatmuzin, 40\$.
- Carlos Mercadante, 6\$.
- D. Christina de Mesquita, 8\$.
- Canevese Angelo, 27\$.
- D. Carolina L. de Barros, 2 annos, 20\$.
- D. Carolina M. F. Pimenta, 25\$.
- D. Constanca de Almeida, 2 annos, 42\$.
- Diogo de Salles Guerra, 40\$.
- David Rodrigues Castanho, 6\$.
- Diogo de Almeida, 2 annos, 12\$.
- D. Elisa Maria de Barros, 2 annos, 12\$.
- Elias Alvares Lobo, 45\$.

- D. Escolastica de Almeida Ferraz, 2 annos, 30\$.
- D. Escolastica Lopes, 2 annos, 16\$.
- D. Eva Ferrugem, 6\$.
- Egydio Utello, 9\$.
- Francisco Alves, 6\$.
- Francisco da Silveira Camargo, 10\$.
- Francisco de Barros Lima (her.), 19\$.
- D. Francisca de Almeida Leite, 66\$.
- Francisco Antonio Bueno, 2 annos, 20\$.
- Felippe do Amaral, 2 annos, 12\$.
- Gabriel Pereira da Silva (her.), 56\$.
- D. Gabriella Candida Pacheco, 2 annos, 16\$.
- D. Gabriella de Abreu, 6\$.
- Guidi Francesco, 10\$.
- D. Gertrudes Thereza de Almeida, 24\$.
- Honorato Rodrigues de Arruda, 45\$.
- D. Honorata da Fonseca, 2 annos, 12\$.
- D. Honorata Dias, 6\$.
- D. Henriqueta do Rego, 2 annos, 12\$.
- José Alvares da Conceição Lobo (herança), 2 annos, 48\$.
- José Albino, 6\$.
- José Xavier da Costa, 42\$.
- Dr. José Eugenio do Amaral Souza, 60\$.
- José Corrêa Leite, 10\$.
- José Francisco Fernandes, 2 annos, 46\$.
- José Pereira de Macedo, 6\$.
- José Thiago Freire, 6\$.
- José Antonio Apparicio de Almeida Garrett, 14\$.
- José Antonio de Macedo, 6\$.
- José Estanislau do Amaral, 36\$.
- José de Araujo Oliveira, 6\$.
- João Rodrigues de Avilla, 3 annos, 30\$720.

(Continúa)

ANNUNCIOS

Boa occasião

Vende-se um sitio denominado Pinheirinho, tendo excellentes casas de morada para colonos, com pasto vallado e cercado, com vinte e dois mil pés de café sendo cinco mil de tres para quatro annos e o resto de dois para tres, com uma boa porção de terras para café e outras culturas, um bom moinho de pedra para fubá com machina de fazer polvilho com os respectivos coxos, e com agua sufficiente para tocar qualquer machinismo. Quem desejar pôde dirigir-se á rua do Commercio n. 96. O motivo da venda não desagradará ao comprador. 4-2

Ytú, 31 de janeiro de 1895.

Sorcini Pietro.

Cozinheira

Precisa-se de uma na rua do Commercio n. 94. Quem pretender pôde tratar na mesma rua e casa. 3-2

POR 1\$000

Vende o GRANDE ARMAZEM, vassoura de piassava com cabo.

ARAME FARPADO

Rolos grandes. Vende-se no GRANDE ARMAZEM

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa-se de 40 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se aceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

Precisa-se

de uma pessoa pratica em serviços de corte. Para tratar na rua da Palma n. 9.

Folinha de desfolhar

A 1\$500 no grande Armazem.

Madeiras

Vende-se madeiras para obras, como sejam: caibros de caputuna, linhas, esteios, achas para cercas, tudo a preços barattimos.

Rua de Santa Rita n. 81

PIANO Por 200\$000 vende-se um em boas condições para aprendiz. Tratar com Theophilo Arruda. Pharmacia.

GELO! GELO!

Todos os dias haverá gelo no armazem de Flaquer & Rocha á rua do Commercio. 3--1

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriram nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 7, em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.

Clinica Cirurgica Dentaria

Orencio F. Masseran

Tem o seu gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	15\$000
Orificação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
	Extração de 2\$ a		4\$000

LARGO DA MATRIZ

MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde apromptam-se estumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Luiz Matti & Comp.

GELO

Vende-se no armazem da ESTRELLA.

SORVETES

No armazem da ESTRELLA encontram-se magnificos sorvetes, todos os dias das 11 horas em diante.

81, RUA DO COMMERCIO, 81

Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

AO ARMAZEM DO GUSMÃO
VENDAS POR ATACADO

Este conhecido armazem recebeu uma grande partida de assucar de Pernambuco, o qual vende por preços sem competencia, arroz Japão, e Hestel, sabão, kerozenc e sal estrangeiro.

62, Rua da Palma, 62

Augusto Gusmão

VINHO VERMOUTH

Al Barolo

contra a anemia e despepcia.

Unicos importadores em S. PAULO.

NAZARETH VELASCO & C.

Agente nesta cidade

JOSINO CARNEIRO

HOTEL DO BRAZ

Casa de Commissions
DE
GUILHERME MARTINS & COMP.
SUCCESSORES DE
Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á com-
missão, garantindo prompta venda e leal-
dade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a
Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (citta d
São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia
e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Re-
gno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 474

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indica-
ções e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publi-
cará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como:
Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organizadores do **Guia**, que este tenhi no proximo anno maio
extração, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particula-
res, facilitando assim a propaganda e organizaram a seguinte tabella vantajossima
para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações com-
merciaes

Os organizadores

MAIA & COMP.

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA prompta alambiques de qualquer systema
com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.
Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e
metal amarello.
Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

CHARUTOS EM CAIXAS

Chegou uma grande partida no
GRANDE ARMAZEM

Por pouco p o

Vende-se

4 mesa grande para jantar com forro d
linho superior; 2 mesinhas para sala;
banco para piano e 1 machina para picar
carne.

Trata-se nesta typographia.

Carne secca

O que ha de superior, vende-se
no GRANDE ARMAZEM.

Assucar de Pernambuco

Vende-se no grande ARMAZEM.

Empregado

Nesta typographia precisa-se de um me-
nino para serviços de rua.

Banha em barril

Vende-se no Grande Armazem

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do
Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que
resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento,
com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará
até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura
por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos
os que não conhece este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante aquelles que honrarem com suas compras, que não se
arrependerão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74

YTU'